

Competências digitais de professores do ensino superior privado

Digital skills of private faculty members

Susana Henriques¹, José António Moreira², Catarina Nunes³, Cátia Lemos⁴, Sónia Valente⁴, Daniela Barros⁵, Lara Caeiro⁴, Maria da Graça Nunes⁴

¹Iscte - Instituto Universitário de Lisboa / Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte); Universidade Aberta (UAb), Portugal, Susana.Henriques@uab.pt ²CEG, Universidade Aberta, Portugal, jmoreira@uab.pt ³LAETA/INEGI, Universidade Aberta, Portugal, CatarinaS.Nunes@uab.pt ⁴CEG, Universidade Aberta, Portugal, catia.lemos@uab.pt, sonia.valente@uab.pt, lara.caeiro@uab.pt, maria.nunes@uab.pt ⁵CEIS20, Universidade Aberta, Portugal, Daniela.Barros@uab.pt

Resumo

O reforço das competências digitais dos docentes do ensino superior é uma prioridade política e social no espaço europeu, e em particular em Portugal, que ganhou ainda maior relevância durante o último ano, fortemente marcado pelo desenvolvimento das tecnologias inteligentes criativas de Inteligência Artificial. Neste sentido Portugal tem lançado uma série de iniciativas, como o Plano de Ação para a Transição Digital (Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020) e o "skills for Pós-COVID Competências para o Futuro no Ensino Superior", promovida pela Direção-Geral do Ensino Superior, que procuram reforçar essas competências. No âmbito desta iniciativa, a Universidade Aberta desenvolveu o projeto "Estratégias de acompanhamento da mudança interna, na transformação digital, na inovação e no bem-estar". Nesta comunicação apresentamos os principais resultados obtidos junto de docentes de instituições de ensino superior privadas. A estratégia metodológica foi quantitativa, assente na aplicação de um inquérito por questionário concebido pelo *EU Science Hub* (Serviço de Ciência e Conhecimento da Comissão Europeia), cuja componente principal se baseia numa ferramenta de autorreflexão - *DigCompEdu CheckIn* - desenvolvida com base no Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores (DigCompEdu). No estudo em referência utilizamos a versão do questionário traduzido e validado para a população portuguesa por Dias-Trindade, Moreira e Nunes (2019). Os resultados permitiram identificar três dimensões essenciais: (i) níveis de proficiência e pontuações médias globais dos docentes, (ii) níveis de proficiência por áreas de competência digital, e (iii) níveis de proficiência por faixa etária, género, tempo de lecionação, tempo de utilização de tecnologias digitais e ambientes virtuais. A partir destes resultados é possível identificar, por um lado, necessidades de capacitação que permitam desenvolver as competências digitais destes docentes e, por outro lado, os níveis de fluência digital elevados e, por isso, com potencial de mobilização para a inovação das práticas docentes.

Palavras-Chave: *Competências digitais docentes, DigCompEdu, transição digital, inovação*

Abstract

Strengthening the digital skills of higher education teachers is a political and social priority in Europe, and especially in Portugal. It has become even more important in the last year, which has been marked by the development of intelligent creative technologies in the field of Artificial Intelligence. For this reason, Portugal has launched a series of initiatives, such as the Action Plan for the Digitalisation of Higher Education (Resolution of the Council of Ministers n° 30/2020) and the "Capacities for the future of post-COVID skills in higher education", sponsored by the General Directorate for Higher Education, that aim to strengthen these skills. As part of this initiative, the Open University developed the project "Strategies to accompany internal change in digital transformation, innovation and well-being". In this communication, we present the main results obtained from teachers in private higher education institutions. The methodological strategy was quantitative, based on the application of a questionnaire survey designed by the EU Science Hub (Science and Knowledge Service of the European Commission), the main component of which is based on a self-reflection tool - *DigCompEdu CheckIn* - developed based on the European Digital Competence Framework for Educators (DigCompEdu). In this study, we used the version of the questionnaire translated and validated for the Portuguese population by Dias-Trindade, Moreira and Nunes (2019). The results allowed us to identify three main dimensions: (i) proficiency levels

and overall average scores of teachers, (ii) proficiency levels by areas of digital competence, and (iii) proficiency levels by age group, gender, length of teaching experience, length of use of digital technologies and virtual environments. These findings can be used to highlight training needs to develop these teachers' digital skills, as well as high levels of digital literacy, with potential for mobilising innovation in classroom practice.

Keywords: *Digital teaching skills, DigCompEdu, digital transition, innovation* Referências (facultativo)

Bibliografia

Dias- Trindade, S., Moreira, J. A., & Ferreira, A. G. (2020). Assessment of University Teachers on Their Digital Competences. *Qwerty - Open and Interdisciplinary Journal of Technology, Culture and Education*, 15(1), 50-69. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.2/13330>